

Curso de Engenharia de Computação

ECM253 – Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

Conceitos de Análise Semântica – I



Análise semântica

■ Conceitos

- A análise semântica tem por objetivo **obter o significado da estrutura sintática reconhecida** (ou em reconhecimento) pelo analisador sintático;
- A análise semântica realizada **antes da execução do código** é conhecida por **análise semântica estática** e basicamente cuida da **verificação de tipos**, criação da **tabela de símbolos** e **geração de código intermediário**;
- A análise semântica realizada **durante a execução do código** é conhecida por **análise semântica dinâmica** e cuida de aspectos que não podem ser previstos durante a análise estática, tais como **divisão por zero** e **verificação dos limites de um vetor**;
- **Diferente dos métodos de análise sintática, não há um padrão de algoritmo e nem geradores de análise semântica** – depende fortemente da linguagem em questão – em **linguagens dinâmicas** como **LISP** praticamente **não há análise semântica** enquanto que em **linguagens fortemente baseadas em tipos** como **C** e **Pascal** ela é muito **forte**.

Análise semântica

■ Atributos e gramáticas de atributos

- **Atributos** ou **propriedades** de **entidades** da linguagem são computados e então são definidas **regras semânticas** (ou **equações de atributos**) que indicam como a **computação** desses **atributos** estão **relacionados** às **regras gramaticais da linguagem**;
- São úteis em linguagens que obedecem ao princípio da **semântica direcionada por sintaxe** – o conteúdo semântico do programa é muito próximo de sua sintaxe;
- Uma ferramenta que simplifica o entendimento das computações semânticas são as **árvores de sintaxe abstrata**;
- Infelizmente estes processos são **manuais** ou *ad-hoc*;
- Normalmente as **computações semânticas** são **executadas** durante a **análise sintática** – consegue-se executá-la em um **único passo**;
- Em linguagens onde isso não é possível realiza-se a **análise semântica atrasada**, que implica normalmente em mais de um passo na compilação.

Atributos

■ Conceito de atributo

- É qualquer **propriedade** de uma construção de uma linguagem de programação;
- **Exemplos típicos:**
 - **Tipo de dados de uma variável:** é importante para linguagens estaticamente “tipadas” como C e Pascal. Um **verificador de tipos** é um analisador semântico que calcula o atributo de tipo de dados de todos os elementos da linguagem;
 - **Valor de uma expressão:** são dinâmicos e o compilador irá gerar código para eles. Algumas expressões são constantes e o analisador semântico pode avaliá-los;
 - **Localização de variáveis na memória:** pode ser estática ou dinâmica dependendo da linguagem (FORTRAN – estático; LISP – dinâmico; C e Pascal – ambos);
 - **Código objeto de um procedimento:** é um atributo estático;
 - **Número de dígitos significativos de um número:** não é tratado durante a compilação, mas o gerador de varredura pode limitá-lo.

Gramáticas de atributos

- **Atributos** são **associados** diretamente aos **símbolos gramaticais** (terminais e não terminais) em **semântica dirigida por sintaxe**;
- A semântica dirigida por sintaxe implica que para cada regra gramatical $X_0 \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$ (X_0 é um não terminal) e uma **coleção de atributos** $a_1 \dots a_k$, os valores de atributos $X_i.a_j$ de cada símbolo gramatical X_i são relacionados aos valores de atributos de outros símbolos da regra;
- Cada relacionamento é descrito por uma **equação de atributo** ou **regra semântica** e possui a forma:

$$X_i.a_j = f_{ij}(X_0.a_1, \dots, X_0.a_k, X_1.a_1, \dots, X_1.a_k \dots X_n.a_1, \dots, X_n.a_k,)$$

- Uma **gramática de atributos** para atributos $a_1 \dots a_k$ é uma coleção dessas equações;
- Na prática essas equações são simples e não dependem de um grande número de outros atributos.

Gramáticas de atributos

Exemplo 1

- Seja a gramática:

$$number \rightarrow number\ digit | digit$$

$$digit \rightarrow 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9$$

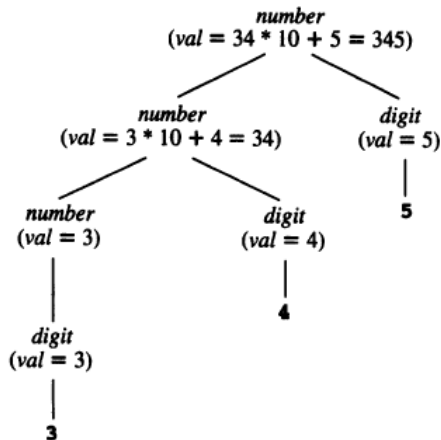
- Sua **gramática de atributos** poderia ser assim definida:

Grammar Rule	Semantic Rules
$number_1 \rightarrow$ $number_2\ digit$	$number_1.val =$ $number_2.val * 10 + digit.val$
$number \rightarrow digit$	$number.val = digit.val$
$digit \rightarrow 0$	$digit.val = 0$
$digit \rightarrow 1$	$digit.val = 1$
$digit \rightarrow 2$	$digit.val = 2$
$digit \rightarrow 3$	$digit.val = 3$
$digit \rightarrow 4$	$digit.val = 4$
$digit \rightarrow 5$	$digit.val = 5$
$digit \rightarrow 6$	$digit.val = 6$
$digit \rightarrow 7$	$digit.val = 7$
$digit \rightarrow 8$	$digit.val = 8$
$digit \rightarrow 9$	$digit.val = 9$

Gramáticas de atributos

Exemplo 1

- Computação dos atributos na árvore de análise sintática



Gramáticas de atributos

Exemplo 2

- Seja a gramática:

$$decl \rightarrow type\ var-list$$

$$type \rightarrow int \mid float$$

$$var-list \rightarrow id, var-list \mid id$$

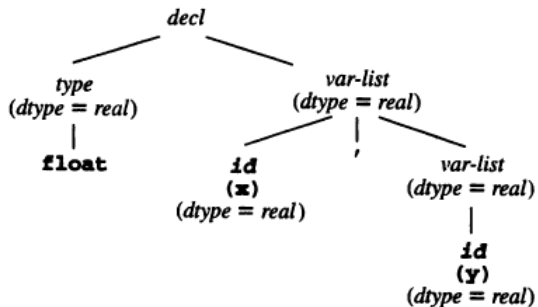
- Sua **gramática de atributos** poderia ser assim definida:

Grammar Rule	Semantic Rules
$decl \rightarrow type\ var-list$	$var-list.dtype = type.dtype$
$type \rightarrow \mathbf{int}$	$type.dtype = integer$
$type \rightarrow \mathbf{float}$	$type.dtype = real$
$var-list_1 \rightarrow \mathbf{id}, var-list_2$	$\mathbf{id}.dtype = var-list_1.dtype$
	$var-list_2.dtype = var-list_1.dtype$
$var-list \rightarrow \mathbf{id}$	$\mathbf{id}.dtype = var-list.dtype$

Gramáticas de atributos

Exemplo 2

- Computação dos atributos na árvore de análise sintática



Algoritmos para a computação de atributos

■ Grafos de dependência

- Dada uma gramática de atributo, cada escolha de regra gramatical possui um **grafo de dependência associado**;
- Este grafo possui um **nó rotulado para cada atributo** $X_i.a_j$ de cada símbolo na regra da gramática e **para cada equação de atributo** na forma $X_i.a_j = f_{ij}(\dots, X_m.a_k, \dots)$ associado **há uma aresta** de cada nó $X_m.a_k$ do lado direito **direcionada para** o nó $X_i.a_j$ ($X_i.a_j$ depende de $X_m.a_k$);
- Para uma **cadeia de símbolos** legal de uma linguagem gerada por uma gramática livre de contexto o **grafo de dependência** desta cadeia é a **união** dos grafos de dependência das escolhas de regras gramaticais representando cada nó (não folha) da árvore de análise da cadeia.

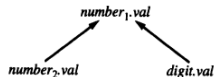
Algoritmos para a computação de atributos

■ Grafos de dependência

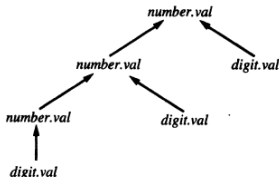
- No Exemplo 1 do slide 6, a regra:

$$number_1.val = number_2.val * 10 + digit.val$$

Possui o seguinte grafo de dependência:



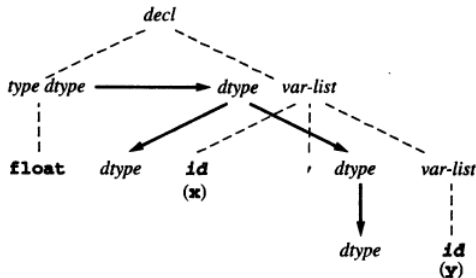
Omitindo os índices dos símbolos, já que as diversas ocorrências na árvore são distintas, tem-se o seguinte grafo de dependência para a cadeia 345:



Algoritmos para a computação de atributos

■ Grafos de dependência

- Em um grafo de dependência pode-se indicar também a árvore de análise, desenhada com tracejado para não ofuscar as dependências;
- O grafo de dependência do Exemplo 2 do slide 8 para a cadeia `float x, y` é assim desenhado:



Algoritmos para a computação de atributos

■ Discussão sobre algoritmos

- Para grafos de dependência direcionados e acíclicos, o próprio **grafo de dependência indica as restrições** que o algoritmo deve seguir para computar o valor dos atributos;
- Para isso, pode-se utilizar algoritmos de **ordenação topológica** que, partindo das folhas do grafo (cujos valores podem ter sido obtidos pelo analisador sintático ou léxico) seguem as arestas computando os atributos (podem existir diversas ordenações topológicas para o mesmo grafo);
- Métodos que utilizam ordenação topológica sobre uma árvore criada durante a análise sintática são denominados de **métodos de árvore de análise**, mas possuem dois problemas principais:
 - Adicionam complexidade durante a compilação;
 - Atrasam a compilação para determinar se a gramática possui circularidade.
- Uma alternativa adotada **na prática é fixar uma ordem** para avaliar os atributos de acordo com a gramática em questão. Embora ainda sejam baseados na árvore de análise, esses métodos são denominados de **métodos baseados em regras**.

Algoritmos para a computação de atributos

■ Atributos sintetizados e herdados

- Um atributo é **sintetizado** se todas suas dependências apontam de nós filho para um nó pai, isto é, dada uma regra $A \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$ um atributo a é sintetizado se sua equação de atributo é do tipo:

$$A.a = f(X_1.a_1, \dots, X_1.a_k, \dots, X_n.a_1, \dots, X_n.a_k)$$

- Essa gramática de atributos também é denominada de **gramática-S** de atributos;
- A partir de uma árvore de análise ou sintática os valores de atributos de uma gramática-S podem se calculados a partir de um **percorrimento pós-ordem** da árvore:

```

procedure PostEval ( T: treenode );
begin
    for each child C of T do
        PostEval ( C );
    compute all synthesized attributes of T;
end;

```

Algoritmos para a computação de atributos

■ Atributos sintetizados e herdados

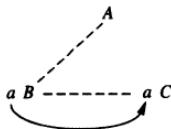
- Um atributo que **não é sintetizado** é dito **herdado**.
- **Tipos básicos** de atributos herdados:



(a) Inheritance from parent to siblings



(b) Inheritance from sibling to sibling



(c) Sibling inheritance via sibling pointers

Algoritmos para a computação de atributos

■ Atributos sintetizados e herdados

- Algoritmos para calcular atributos herdados podem utilizar **percorrimento** de árvore do tipo **pré-ordem** ou ainda **combinações** de **pré-ordem** e **em-ordem** da árvore de análise ou de análise sintática;
- **Esquemáticamente** são algoritmos da forma:

```
procedure PreEval ( T: treenode );  
begin  
  for each child C of T do  
    compute all inherited attributes of C;  
    PreEval ( C );  
end;
```


Referências bibliográficas

AHO, A. V.; SETHI, R.; LAM, M. S. **Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas**. 2. ed. [s.l.] Pearson, 2007.

COOPER, K.; TORCZON, L. **Construindo compiladores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LOUDEN, K. C. **Compiladores: princípios e práticas**. [s.l.] Pioneira Thomson Learning, 2004.